

Informativo 13 / 2017

05/05/2017

O PRIMEIRO DE MAIO COMEÇOU NO DIA 28. A LUTA É CONTÍNUA

A diretoria da ASEN vem através do presente informe manifestar sua satisfação, com relação à participação dos trabalhadores da Central Nuclear de Angra, quanto à adesão a Greve Geral Nacional, realizada em 28/04/2017, em protesto contra as medidas do governo relacionadas a mudanças nas Leis Trabalhistas, Previdenciárias, Terceirizações em atividades fins e na Previdência Complementar, com supressões de direitos e interferências contrárias aos interesses dos trabalhadores.

A organização promovida pelos Sindicatos que atuam na base da Central Nuclear, com a participação da ASEN, realizou um movimento organizado, ordeiro, acompanhados pelas Polícias Militar e Rodoviária, que também merecem nossa mensagem de respeito e consideração, tendo em vista o modo respeitoso que norteou toda a manifestação.

Infelizmente temos a obrigação também de registrar, que em outras cidades, principalmente nas capitais de Rio de Janeiro, Goiás e São Paulo, onde tivemos episódios lamentáveis de desrespeito e arbitrariedades que condenamos, sejam de que lado for.

O governo Temer já deu o seu recado do que vai fazer contra os trabalhadores e as manifestações para que as “reformas” sejam aprovadas. Em Goiás, o ataque covarde a um estudante com um golpe de cassetete na cabeça e na Cinelândia-RJ, as bombas lançadas contra um palco na hora que todos cantavam o hino nacional, mostrou até onde o governo é capaz de ir para impor suas mazelas, pois o ataque contra aqueles, que pacificamente participavam de um protesto legítimo, ordeiro e pacífico, na defesa dos verdadeiros interesses do país não podemos tolerar. Até a Procuradoria Geral do Ministério do Trabalho, OAB e diversos Juízes do MT, também se manifestaram com relação à legitimidade e legalidade do movimento de protesto, contra as ditas “reformas”, que não representam os anseios do povo.

Não podíamos deixar de lembrar, registrando nossa indignação, quando o governo impõe ao trabalhador brasileiro como o verdadeiro “pato”, todo o ônus para manter as mordomias daqueles que exploram a nação. Para tanto citamos os valores previstos no orçamento público de 10,2 bilhões para o Congresso Nacional e os 41,64 bilhões para os cargos de confiança e comissionados da máquina federal, que totalizam 51,64 bilhões de reais para o exercício de 2017. Nisso ninguém fala em mexer, pois não querem abrir mão dos seus privilégios e mordomias, em favor dos interesses da nação!

Enquanto isso, não podemos ceder um milímetro sequer dos nossos direitos e conquistas, pois é uma questão de princípios morais e de ética, que não podemos jamais abdicar. Está em jogo o nosso futuro e das novas gerações!

Novo movimento de paralisação deverá em breve ser convocado e, cabe ao povo brasileiro, cobrar dos governantes e toda a classe política, compromissos verdadeiros e republicanos com toda sociedade brasileira! O poder emana do povo e para o povo deve ser exercido! Democracia, acima de tudo, é respeito!